

Superintendência de Juiz Fora promove bate-papo sobre educação integral e integrada

12 de Novembro de 2018 , 15:30

Encontro foi realizado na última semana e contou com a participação de estudantes e educadores

A Superintendência Regional de Ensino de Juiz de Fora realizou na última sexta-feira (09/11) um encontro entre estudantes, professores e diretores do Ensino Médio de escolas estaduais. O objetivo do encontro foi discutir a educação integral e integrada. Além de promover o repasse de experiências dos estudantes que participaram do projeto “Diálogos Abertos com a Capital”, realizado em setembro, em Belo Horizonte.

“A intenção foi fazer uma avaliação do Ensino Médio integral nas nossas escolas e da experiência dos estudantes. Também fizemos uma socialização entre as escolas para que eles pudessem falar sobre o que estão vivenciando”, destaca a diretora da regional, Fernanda Moura.



As escolas estaduais Hermenegildo Vilaça, em Juiz de Fora, e Engenheiro Henrique Dumont, em Santos Dumont, desenvolvem a Educação Integral e Integrada e tiveram alunos que participaram do “Diálogos Abertos com a Capital”.

Nickolas Araujo Corrêa foi um dos estudantes que fizeram relato de experiência. “Foi uma oportunidade muito boa. Fizemos contatos com outras escolas e a interação entre a nossa turma também melhorou bastante”, conta o aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Hermenegildo Vilaça.

Diálogos Abertos com a Capital

No mês de setembro, cerca de três mil alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Médio de escolas estaduais do interior de Minas Gerais que participam da Educação Integral e Integrada tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da história de pontos de Belo Horizonte. A iniciativa fez parte do “Diálogos Abertos com a Capital”, iniciativa que visou propiciar experiências múltiplas na perspectiva da Educação Integral.

Educação Integral e Integrada no Ensino Médio

As ações de Educação Integral e Integrada buscam implementar a formação em diversas áreas, como esporte, artes plásticas, dança, música, teatro, informática, que complementem o conhecimento tradicional acessado pelos estudantes, por meio da ampliação da jornada escolar. Neste sentido, o território e a comunidade escolar são importantes atores. Em 2018, 79 escolas da rede estadual de ensino ofertam a iniciativa. São beneficiados cerca de 19 mil estudantes.

Em Minas Gerais, a iniciativa começou a ser ofertada em agosto de 2017 em 44 escolas estaduais que aderiram e corresponderam aos critérios estabelecidos na portaria 1.145/2016, do Ministério da Educação, que instituiu o Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral. Em 2018, outras 35 escolas iniciaram a ação.

O currículo da Educação Integral e Integrada é constituído de duas partes – formação básica, que compreende as temáticas de cada área do conhecimento indicadas na Base Nacional Comum Curricular, e flexível, de acordo com três campos de integração: Cultura, Artes e Cidadania; Múltiplas Linguagens; Comunicação e Novas Mídias e Pesquisa e Inovação Tecnológica e ainda com a oferta de pelo menos um curso técnico à escolha dos estudantes.

[Enviar para impressão](#)